



A0001

FÁBULAS EM LIBRAS: ESTUDO DAS PRODUÇÕES E PRODUÇÃO EM ESTUDO

Lígia Cuculo Badiale (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lucia Helena Reily (Orientadora),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Vivemos numa sociedade onde a inclusão audiovisual é capaz de criar conexões entre diferentes áreas de conhecimento, de proporcionar o trânsito de ideias e saberes, além de permitir novas vivências no saber, no fazer e no sentir. Este tipo de tecnologia afeta a transmissão de conhecimento e, conseqüentemente, a educação. Em relação às novas formas de comunicação que se baseiam no som e na imagem, o cinema é a tecnologia mais emblemática de todas, e, atualmente, a maioria das escolas brasileiras se utiliza dele como complemento pedagógico, contudo, apesar da admirável expansão da produção visual, este recurso, ainda, alcança precariamente uma cultura silenciosa, a dos surdos. Para crianças deficientes auditivas, saber olhar e perceber sistemas de linguagens pautados na imagem é tão necessário quanto aprender a ler e escrever, já que toda sua compreensão se baseia na visualidade. A partir disto é preciso prepará-las para entender criticamente (interpretar, produzir e reproduzir) estas linguagens. Percebe-se que muitos materiais de apoio do processo de letramento propostos para o aluno surdo subestimam a diversidade de funções que a imagem pode ter, limitando-se ao uso de identificação e descrição, ou funções decorativas. Em vista disto, este estudo propôs a produção de um material visual didático, com qualidade estética, para crianças deficientes auditivas, com idade entre 4 e 10 anos, visando propiciar estratégias que contribuam para a inclusão social facilitando as práticas de ensino. Além disso, pretendeu proporcionar um aperfeiçoamento das representações da Língua Brasileira de Sinais e ampliar o entrelaçamento entre arte e ciência (comunicação e educação). De caráter qualitativo e exploratório realizou-se o estudo crítico dos vídeos de histórias (contos e fábulas) existentes e em circulação atualmente (a partir de critérios como qualidade estética, acessibilidade e utilidade, temas ou tipos literários, produção, público alvo e formas de divulgação e distribuição), voltado ao público infantil surdo. A partir desta investigação foi elaborado o curta-metragem da fábula "O rato do campo e o rato da cidade", de Esopo, em animação (*stop-motion*).

Filme de animação - Surdez - Libras